ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2014

--- Aos vinte sete dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e catorze, pelas 20h e 40 m, reuniu a Assembleia Municipal de Azambuja na Sala de Sessões da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima, com a seguinte Ordem do Dia. ----------

ORDEM DO DIA

Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara Acerca da Atividade Municipal

Ponto 2 – Assuntos da Freguesia de Aveiras de Cima

Ponto 3 – Protocolos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia – Manutenção Transitória P 4-A/P/2014

Ponto 4 – Alteração à Estrutura dos Serviços Municipais P 8/P/2014

Ponto 5 – Moção em Defesa dos Doentes Oncológicos

--- Presidiu à Mesa o seu Presidente, Senhor António José Mateus de Matos, e secretariaram a reunião a 1ª. Secretária, Srª D. Vera Lúcia Brás dos Santos, e a 2ª Secretária, Srª D. Sílvia Margarida Narciso Vítor. ----------

--- Encontravam-se presentes os Deputados Municipais, Ana Paula Alves Abreu Martins, António Francisco Nunes Godinho, António José Fonseca Nobre, António José Rodrigues, António Luís Lavado dos Reis, António Manuel da Conceição Loureiro, António Maria Calixto Isidro, António Rodrigues Torrão, Armando Jorge Adrião Calixto, Carlos Miguel Rebelo Valada, Hermínia Eva Leal Mota Abreu, Inês Pina Vidal Ramos, Joaquim Luís Lobato, Joaquim Marques de Jesus Oliveira, José Avelino Colaço Correia, José Luís Marques dos Santos, Justino Cláudio de Oliveira, Manuel da Silva Simões Ramos, Manuel Maria Pereira Valadares Couceiro, Maria Inês da Graça Louro, Maria Luísa da Conceição António, Rogério Faria Jorge, Samuel Silva Jacinto e Sérgio Joaquim Fernandes Ezequiel.----------

--- Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes os senhores: Presidente da Câmara Luís Manuel Abreu de Sousa, o Sr.º Vice-Presidente Silvino José da Silva Lúcio e os Senhores Vereadores António Manuel Montez Amaral, Herculano Valada Martins, David José Pinto Mendes, António Jorge de Oliveira Lopes e Maria João Canilho. ----------

--- Interveio o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, começando por cumprimentar todos os presentes, e agradecendo ao Sr. Presidente da Junta de Aveiras de Cima as instalações dispensadas. Agradece também ao Público pela participação nesta Assembleia Municipal. ----------

--- Passa a explicar que esta Assembleia irá ter três momentos, um antes da ordem do dia destinado ao público, que terá a duração de uma hora, depois segue-se um período antes da ordem do dia para intervenção dos deputados Municipais, que também terá a duração de uma hora e logo a seguir o período destinado à ordem do dia. ----------

ANTES DA ORDEM DO DIA

--- O Sr. Presidente da Mesa pergunta se algum membro do publico quer usar da palavra. ----------

--- Pediu a palavra o Sr. Luís de Sousa que vive nos Casais das Amarelas nº 97, fazendo referencia a uma ligação ao colector de esgoto que não pode ser feito onde estava inicialmente previsto uma vez que se verificou um desnível do terreno fazendo com que as águas recuassem, querendo saber como vai ficar essa situação. ----------
--- Refere ainda que tem um terreno nos Casais das Amoreiras, terreno esse onde as duas filhas pretendiam fazer casa mas que não poderão uma vez que o mesmo está inserido na zona verde e também porque supostamente iria para perto o aeroporto, como tal gostaria de saber em que ponto se encontra neste momento essa situação. ----------
--- Foi dada a palavra ao Sr. Joaquim Santos morador nos Casais de Vale Coelho, junto ao moinho antigo, que refere que junto ao contentor de lixo começou-se a acumular lixo sendo neste momento o local um permanente estaleiro de entulho, tantos das pessoas que ali moram como de outras. ----------
--- Refere ainda que quanto à iluminação pública no mesmo local, os Candeeiros não deveriam de ter sido desligados quase na totalidade, salientando que as coisas deveriam ter sido feitas de uma forma equilibrada. ----------
--- Foi dada a palavra ao Sr. Luís Varino que começou por perguntar pela máquina de limpar valetas e pela máquina de alcatroar; se a Câmara têm niveladora e retroescavadora; se é possível tapar os buracos dos caminhos em todo o Concelho; por que razão ainda não foi iniciado o Parque da Milhariça; por que razão deixou de constar no programa da Câmara a compra do palácio da Quinta do Mor; por que razão deixou de constar no programa da Câmara a compra do terreno entre a Rua da Arameira e a Rua da Ameixoeira; solicita saber sobre o desaparecimento de documentos na Câmara, e por que razão um Diretor de departamento da Câmara ia e vinha todos os dias com um carro da Câmara de Montemor-o-Novo para Azambuja e vice-versa; quantos trabalhadores têm a Câmara neste momento e porque não foi possível a colocação da ex-vereadora Ana Maria na Câmara no actual mandato. ----------
--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, começando por responder ao Sr. Luís de Sousa pedindo que o mesmo se dirija à Câmara para rever o processo dos Casais da Amarelas, uma vez que o aeroporto já não irá para Ota. ----------
Em resposta ao Sr. Joaquim Santos, o Sr. Presidente da Câmara diz que realmente já constatou essa realidade salientando que irá contactar a empresa que recolhe os lixos para proceder com mais frequência à limpeza do contentor. Em relação à iluminação refere que realmente foram feitos alguns cortes mas não na totalidade, salientando que provavelmente haverá algumas lâmpadas fundidas, mas que irá mandar verificar.---------
--- Em resposta ao Sr.º Luís Varino, refere que a máquina do alcatrão está na Câmara a máquina de limpar valetas está avariada e que os buracos na estrada começaram há poucos dias a ser tapados. Em relação ao parque da Milhariça refere que esse foi um assunto do anterior mandato, e que na altura não houve dinheiro para a sua execução. No que diz respeito à Quinta do Mor, refere que não tem conhecimento dessa compra e no que diz respeito à compra do terreno entre a Rua da Arameira e a Rua da Ameixoeira diz que a Câmara já desistiu, uma vez que não se conseguiu chegar a acordo com os proprietários.----------
--- Quanto à pergunta referente ao Sr. Director, refere que o mesmo se desloca no carro da Câmara só até Lisboa e quando tem que ir para Montemor-o-Novo vai no seu jipe particular. No que diz respeito ao número de funcionários da Câmara o Sr. Presidente diz que neste momento são cerca de trezentos e vinte. E em relação à não eleição da Ex-Vereadora Ana Maria, o Sr. Presidente refere que o povo foi a votos, não havendo votos suficientes para a eleição da mesma. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. João Santos referindo que é incompreensível como é que uma Câmara de orientação Socialista como é a de Azambuja, ainda está a fazer 40 horas semanais, quando até mesmo Câmaras de orientação do Partido Social Democrata já não o fizeram. ----------

--- Foi dada a palavra ao Sr. Edgar Pratas, membro da Direção do Aveiras de Cima Sport Club que pergunta para quando as verbas prometidas pela Câmara, uma vez que foram feitas obras de reparação a contar com as mesmas. Refere ainda que o terreno do Aveiras de Cima Sport Club, não pertence nem ao Club, nem à Junta, nem à Câmara, como tal gostaria de ver também este problema resolvido.----------

--- Tomou a palavra a Sr. D. Deolinda solicitando a colocação de alcatrão na estrada que vai desde a Farmácia até à subida da ponte do Auto-Estrada. Salienta ainda que nos Casais, mais propriamente na Rua da Madalena e na Rua dos Narcisos há valetas com mais de um metro de fundura, tendo já havido carros que lá caíram dentro. ----------

--- Apresenta ainda reclamação acerca de umas caixas de esgoto que foram ligadas com umas tubagens (um pouca acima da "Motokit") e que faz ligação a um pequeno ribeiro. Refere que naquele sítio não existem esgotos e que as pessoas não tem possibilidade de esvaziar as fossas, salienta ainda que os quintais são todos cimentados e que as águas das chuvas vão para as valetas criando com o acumular de lixos prezas de água, que originam cheiros e melgas. Solicita que as situações expostas sejam avaliadas, deixando fotografias para uma melhor avaliação. ----------

--- Interveio o Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, começando por responder ao Sr. João Santos, dizendo que por força da lei se teve que passar para as quarenta horas, mas que a pedido dos funcionários e porque também acha justo, fez-se um acordo com os sindicatos, estando tudo em andamento para que o despacho vá à próxima reunião de Câmara e que a partir do dia um se comesse a fazer as trinta e cinco horas. ----------

--- Em resposta ao Sr. Edgar Pratas, o Sr. Presidente refere que na altura em que o Sr.º Edgar e a sua equipa pegaram na instituição foi-lhes dada uma verba para resolver um problema que o club tinha para com as Finanças. Quanto a outras verbas que estavam destinadas para o club e para outras instituições, chegou-se à conclusão que o assunto não tinha ido a reunião de Câmara e por isso não poderão ser contemplados nessa altura. O Sr. Presidente refere ainda que não se compromete agora ao pagamento dessas verbas em atraso. Referindo que se está já a trabalhar nos subsídios para 2014, para se tentar dar algum apoio nesse sentido. Quanto à resolução do problema do terreno o Sr. Presidente assume que realmente prometeu ajudar, e que é essa a sua intenção. ----------

--- Em resposta à Sr. D. Deolinda o Sr. Presidente refere que já se anda a fazer alguns reparos no alcatrão. Em relação às valetas sabe que realmente são muito fundas, e que vai avaliar para ver o que se pode ali fazer. No que diz respeito às referidas caixas, o Sr. Presidente salienta que foram feitas de comum acordo entre Câmara, Junta e moradores para evitar as águas. ----------

--- Interveio o Sr. Domingos Costa na qualidade de morador dos Casais de Vale Cepo, salientando que aquele sempre foi um lugar com uma iluminação pública muito deficiente, e que agora se depara com o desligar das poucas luzes que lá havia. Em relação ao saneamento refere que aquele lugar também foi esquecido. ----------

--- Interveio o Sr. Carlos Brito para solicitar a intervenção da Câmara na limpeza da entrada norte de Aveiras de Cima; na construção de uma passadeira entre a igreja de Aveiras de Cima e o cemitério para a deslocação de peões; e também para a construção de uma passagem lateral na Ponte da Milhariça, também para a circulação de peões;

solicita ainda a limpeza do rio e faz ainda referência à construção da variante para Aveiras de Cima. ----------
--- Foi dada a palavra ao Sr. Luís Rodrigues, morador em Casais de Vale Cepo que refere que as pessoas aproveitam o facto de a iluminação estar apagada para vazarem ali todo o tipo de lixos e entulho, chegando a estar uma semana sem ser recolhido. ---------
--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, começando por responder ao Sr. Domingos Costa, referindo que é verdade o que disse, e que essa situação vai ser revista. ----------
--- Em resposta ao Sr. Carlos Brito, o Sr. Presidente refere que o terreno é particular, logo a Câmara não pode limpar, pode no entanto é pedir aos proprietários que limpem; no que diz respeito à variante o Sr.º Presidente convida o munícipe a ver o projecto que aliás sofreu algumas alterações e no qual se está novamente a trabalhar. Quanto ao resto toma como recomendações.----------
--- Em resposta ao Sr. Luís Rodrigues, refere que o caso irá ser verificado tal como já tinha respondido anteriormente a outros munícipes.----------
--- Interveio a Sr. D. Arminda fazendo referência a um problema na Rua Almeida Rodrigues em Casais de Vale Brejo, devido a um contentor do lixo que estava perto de uma habitação, e querendo a nova proprietária abrir uma janela para esse mesmo lado, pediu para que dali fosse retirado o contentor. A munícipe refere que o pedido foi aceite e o contentor foi dali retirado e colocado ao pé do seu terreno, o que fez com que lhe estragasse a vedação com o entulho que as pessoas lá colocam, faz também com que a água se acumule ali e entre para dentro do seu terreno. Solicita também que as valetas sejam verificadas nessa mesma rua. Salienta ainda que recebeu uma carta para proceder à ligação do esgoto, mas pergunta para onde é que ele está a vazar, porque aquando da construção do mesmo constatou que estava um tubo a escoar para o rio.----------
--- Tomou a palavra a Srª D. Maria dos Anjos em representação da Associação de Pais das Escolas de Aveiras, colocando as seguintes questões: Para quando haverá a hipótese de colocar um suporte para bicicletas na escola; para quando um centro escolar em Aveiras; para quando a remodelação do parque infantil da escola; para quando os arranjos das casas de banho das crianças; para quando uma intervenção no refeitório a fim de minimizar o barulho e para quando um parque infantil em Aveiras com acesso a todas as crianças. ----------
--- Foi dada a palavra ao Sr. Hugo, que refere um assunto que tem a ver com a ocupação de um tereno que é do seu pai, no qual foi construída uma casa ilegal. Em consequência disto houve várias queixas para a Câmara e para a Inspecção Geral da Administração Local, nunca tendo o seu pai e o seu tio sido ouvidos neste processo. Refere ainda que a pessoa que construiu a casa a tentou legalizar, tendo a Câmara dado o aval para essa legalização. Afirma que agora para reaver o terreno tem que ir com o processo para tribunal, podendo a Câmara ter evitado esta situação. ----------
--- O Munícipe refere ainda outra situação que tem a ver com a falta de passeios na Rua da Arameira. Refere também que na Rua do Barrabel foram desligadas todas as luzes. Em relação à reparação das estradas, o Munícipe faz uma chamada de atenção para o método como são tapados os buracos, pois considera não ser o mais correto uma vez o alcatrão é colocado com o buraco cheio de água, e à medida que os automobilistas vão passando ficam com os carros cheios de alcatrão. ----------
--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara para responder à Sr. D. Arminda dizendo que o Sr. Vice-Presidente irá ver o que pode fazer em relação à situação exposta. Quanto aos esgotos o Sr. Presidente refere que a munícipe poderá proceder à ligação uma vez que no fim da referida rua existe uma estação elevatória. ----------
--- Em resposta à Srª D. Maria dos Anjos, o Sr. Presidente responde que irá ver o que

pode fazer em relação ao suporte das bicicletas e no que diz respeito ao parque infantil refere que irá ser reparado. Em relação às casas de banho, diz que iram ser reparadas no período de férias das crianças. Quanto ao refeitório o Sr. Presidente refere que tal nunca foi motivo de queixa e que já lá esteve e não sentiu nenhum barulho fora do normal. Refere ainda que de momento não pode prometer o parque infantil.----------

--- O Sr. Presidente aproveita também para explicar uma situação que decorre à dois dias na escola de Aveiras, onde inicialmente parecia uma fuga de gás se veio a constatar que não passava de um entupimento de esgotos, situação que já está praticamente resolvida. ----------

--- Em relação à questão do terreno apresentada pelo Sr.º Hugo, o Sr. Presidente pede que lhe seja facultado o número do processo de Contra-ordenação em causa para que possa analisar o processo.----------

--- O Presidente da mesa concedeu a palavra ao Sr. Pedro Caramelo, que acabou por dizer que a pergunta que tinha para fazer, era em relação ao cheiro a gás na escola, tendo já sido respondida anteriormente.----------

--- Foi dada a palavra ao Sr. António Pires que aborda de novo o assunto dos subsídios das colectividades, onde refere que os mesmos estavam previstos e por isso não entende o porquê de não serem pagos, para além disso algumas coletividades tal como os ranchos folclóricos prestaram serviços à Câmara, tendo de pagar por exemplo aos acordeonistas, estando para isso a contar com esses subsídios. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara reafirmando que neste momento não se compromete com o pagamento desses subsídios em atraso. ----------

--- Não havendo mais inscrições por parte do Público, o Sr. Presidente da Mesa concedeu a palavra aos senhores Deputados Municipais. ----------

--- Neste sentido interveio a Srª Deputada Municipal Luísa António para fazer uma observação em relação ao perigo que é a rampa que vai para a escola de Aveiras de Cima. Afirma que está na disposição de disponibilizar alguns materiais necessários para a resolução do problema.----------

--- Tomou da palavra o Sr.º Presidente da Câmara dizendo que já foi alertado para essa situação e que já pediu a intervenção do Departamento de Obras Municipais nesse sentido. ----------

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Justino Oliveira, que refere o processo da Rua da Arameira, rua com muito movimento e que dá acesso à escola, onde não existe passeios, tornando-se assim num perigo eminente. Considera que este é um assunto prioritário e que a Câmara o deve tentar resolver com a máxima urgência. Em relação ao Parque da Milhariça o Sr. Deputado considera que este é um projecto praticamente "morto", embora ele tenha sido autorizado e prometido no programa eleitoral do Partido Socialista, não se revelando no entanto uma prioridade para a Câmara, continuando deste modo Aveiras de Cima sem espaços públicos. Refere ainda que os investimentos devem ser feitos onde existe maior aglomerado populacional, não valendo a pena fazer investimentos onde não há pessoas, correndo o risco de ficar "às moscas". ----------

--- Em relação à ex-vereadora Ana Maria Ferreira, refere que a mesma não entrou devido às políticas seguidas pelos mandatos anteriores do Partido Socialista, que fizeram com que as pessoas desacreditassem neles. ----------

--- Quanto à Rua dos Moinhos nos Casais das Comeiras, o Sr. Deputado diz que se deveria fazer um acordo com a Câmara Municipal do Cartaxo e fazer-se o saneamento. -

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Godinho, que apresentou as moções que a seguir se transcrevem. ----------

--- ***MOÇÃO*** ----------

--- Através da Proposta nº 2/VP/2014, a Câmara Municipal de Azambuja aprovou um novo aumento ordinário da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos em 0,3%, ao qual se soma um novo aumento extraordinário de 7,5%. ----------

--- Recorde-se que em Junho de 2010 esta tarifa já tinha sido aumentada em 10% e que em Dezembro de 2012 a Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos sofreu um novo aumento, que nalguns casos atingiu os 75%! Sim 75%! ----------

--- E para o ano de 2015 está previsto um novo aumento extraordinário, próximo dos 8%. ----------

--- Estes sucessivos aumentos são da exclusividade da Câmara de Azambuja e não resultam de qualquer imposição legal. ----------

---Todos estes aumentos fundamentaram-se - e apenas de forma parcial – nos pareceres não vinculativos da entidade reguladora. ----------

--- Para aumentar esta tarifa a Câmara de Azambuja socorre-se dos pareceres da ERSAR. Mas as recomendações que defendem os interesses dos consumidores e que constam também desses pareceres continuam por ser aplicadas!

--- De facto, estes sucessivos aumentos parecem destinar-se exclusivamente para pagar os erros de gestão acumulados neste sector nos últimos 10 anos- erros que são da exclusiva responsabilidade da maioria política que governa a Câmara desde 2001.

--- A tarifa tem aumentado constantemente – com significativos impactos financeiros nas famílias e no pequeno comércio. Mas os custos com a recolha e com o tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos estão a baixar desde 2009! ----------

--- Entre 2009 e 2013, os custos com a recolha baixaram 9,12% e os custos com o tratamento dos resíduos reduziam 44,27%! ----------

--- Esta situação põe em causa a legitimidade política dos sucessivos aumentos, mas também coloca em crise a fiabilidade técnica dos vários estudos que têm sido usados para calcular os vários aumentos.----------

--- Impõe-se, assim, uma reflexão tranquila e objetiva sobre o setor dos resíduos no Concelho de Azambuja.----------

--- Uma reflexão que permita uma análise global a esta área de intervenção municipal (nomeadamente do ponto de vista do impacto financeiro municipal e da nossa competitividade face a municípios contíguos) e que envolva a participação de responsáveis da sociedade civil, permitida a definição de orientações políticas claras para a gestão eficiente do sector e a construção de um compromisso político alargado e de médio prazo nesta área. ----------

--- Nestes termos e ao abrigo do artigo 25.º/2/a) da Lei nº 75.º/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal de Azambuja delibera o seguinte: ----------

--- 1) Manifestar a sua total discordância com os recentes aumentos da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos, consagrados na Proposta nº 2/VP/2014, que foi aprovada pela Câmara Municipal de Azambuja, na reunião do dia 4 de Fevereiro de 2014. -------

--- 2) Recomendar à Câmara de Azambuja a suspensão da aplicação da Proposta nº 2/VP/2014, pelo período de 90 dias, por forma a permitir nomeadamente: ----------

--- a) A análise global ao sector dos resíduos no Concelho de Azambuja, nos termos dos números seguintes; ----------
--- b) O alargamento dos regimes de isenção e redução da Tarifa a todas as famílias carenciadas que beneficiam de apoio alimentar e ao pequeno comércio. ----------
--- 3) Recomendar ao Senhor Presidente da Câmara de Azambuja que constitua, com caráter de urgência, um "Grupo de Reflexão sobre o Sector dos Resíduos no Concelho de Azambuja", por ele presidido e que inclua um representante das Juntas de Freguesia, um representante de cada força política com assento na Assembleia Municipal, um representante da ACISMA e um representante das entidades sem fins lucrativos parceiras do CLAS-Az. ----------
--- 4) No prazo de 60 dias a contar da data da sua nomeação, o referido "Grupo de Reflexão" deve apresentar à Assembleia Municipal um Relatório sobre o Sector dos Resíduos no Concelho de Azambuja, do qual conste a análise da situação atual, as medidas corretivas a implementar e respetiva calendarização. ----------
--- 5) Enviar a presente Moção à Câmara Municipal de Azambuja, às Juntas de Freguesia, à ACISMA e ao CLAS-Az. ----------
--- Azambuja, 27 de Fevereiro de 2014 ----------
--- MOÇÃO ----------
--- Através da Proposta nº 6/P/201ª, a Câmara Municipal de Azambuja aprovou a alteração da toponímia do "CAMPO DA FEIRA" para "Campus Tauromáquico – Tauromáquico, Património Cultural Imaterial do Município de Azambuja". ----------
--- Ora, esta nova designação toponímica não faz qualquer sentido! ----------
--- Por um lado, não existe no local em causa estruturas suficientes e com actividades relevantes que justifiquem esta alteração toponímica, pois a Praça de Touros Dr. Ortigão Costa raramente é utilizada para eventos tauromáquicos e no restante espaço envolvente também não há registos de atividades tauromáquicas significativas.----------
--- Por outro lado, esta nova designação quebra uma tradição e quer fazer apagar da memória de muitos azambujenses que o local é comumente conhecido, há muitas dezenas de anos, como "CAMPO DA FEIRA". De facto foi no "CAMPO DA FEIRA" que se realizaram durante muitos anos a Centenária Feira de Maio e a saudosa Feira de Outubro, sendo ainda hoje a "porta principal" da Feira! ----------
--- Acresce que a nova designação não corresponde à realidade dos factos. A Tauromaquia não é ainda Património Cultural Imaterial do Município de Azambuja. Como se sabe, por incúria da Câmara de Azambuja, o processo de classificação nunca foi concluído, pelo que a Associação Nacional de Municípios Portugueses nunca chegou a deliberar sobre esta classificação para a Azambuja. ----------
--- Por fim, esta alteração de toponímia tem sujeitado o bom nome da Vila de Azambuja ao ridículo, fazendo já parte do anedótico de toda a comunicação social regional e das redes sociais, porque o termo "Campus" é apenas afeto à denominação de infraestruturas educativas e científicas... ----------
--- É competência da Câmara Municipal estabelecer a denominação de ruas e praças das localidades, após parecer da correspondente junta de freguesia. ----------
--- Este parecer da junta de freguesia é prévio e obrigatório, mas não é vinculativo! Como aliás resulta do Código do Procedimento Administrativo. ----------
--- Pelo que a Câmara Municipal de Azambuja ainda detém toda a liberdade de decisão nesta matéria, nomeadamente para revogar a sua deliberação anterior. ----------

--- Nestes termos e ao abrigo do artigo 25º/2/a) da Lei 75º/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal de azambuja delibera o seguinte: ----------
--- 1) Manifestar a sua total discordância com a alteração da designação toponímica de "CAMPO DA FEIRA" para "Campus Tauromáquico – Tauromaquia, Património Cultural Imaterial do Município de Azambuja. ----------
--- 2) Recomendar à Câmara Municipal de Azambuja que revogue parcialmente a Proposta nº 6/P/2014, aprovada no dia 4 de Fevereiro de 2014, e assim manter a denominação toponímica de "CAMPO DA FEIRA". ----------
--- 3)Enviar a presente Moção à Câmara Municipal e à Junta de freguesia de Azambuja.----------
--- Azambuja, 27 de Fevereiro de 2014. ----------
--- O Sr. Presidente da mesa propõe que se continue o período antes da ordem do dia, e que depois do mesmo, os vários grupos se reúnam para discutir as Moções apresentadas e que as votem antem do período da ordem do dia. ----------
--- A proposta foi aceite pelos Deputados Municipais. ----------
--- O Sr. Presidente da Assembleia concede a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que em resposta ao Sr. Deputado Municipal Justino Oliveira, refere que o problema da Rua dos Moinhos só se resolve realmente com uma parceria com a Câmara do Cartaxo. Salienta que as Câmaras já reuniram nesse sentido, mas não houve andamento por parte da Câmara do Cartaxo. ----------
--- O Sr. Presidente da Câmara informa ainda que vão ser feitas escrituras de dois terrenos em Aveiras, para depois serem através de protocolo cedidos à GNR e à Cruz Vermelha de Aveiras de Cima. ----------
--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António José Rodrigues que começou por cumprimentar todos os presentes, e referir que considera descabida a proposta de alteração do nome do "Campo da Feira", uma vez que o espaço é designado por este nome há mais de trinta anos, em consequência de para ali ter sido transferida a feira anual. Refere ainda que a designação "Campus" denomina infraestruturas educativas e científicas, o que não é o caso. Diz também que não lhe parece de bom senso, a Câmara aprovar uma proposta que veio do executivo anterior. Considera que o Vereador Amaral levou atrás de si uma proposta de sua iniciativa enquanto Presidente de Junta. Manifesta que tem algumas reservas em relação ao facto de a Câmara ter tido pressa em aprovar esta proposta da Freguesia de Azambuja, não levando para aprovação, por exemplo, propostas da Assembleia de Freguesia de Manique do Intendente, uma delas do ano de 2010, sobre a alteração de trânsito em dois arruamentos. Houve também outras propostas das Freguesias de Maçussa e Vila Nova de S. Pedro que também não tiveram seguimento. Agora o actual executivo da Junta da União das Freguesias ratificou esses propostas, tendo essa sido a maneira correta de fazer as coisas. ----------
--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara, pedindo ao Sr. Deputado Municipal António José Rodrigues, que lhe faça chegar mais informação sobre essa proposta de 2010, de modo a que o processo seja revisto. Salienta que no dia 24 de Fevereiro de 2014, recebeu um email da União das Freguesias referente à alteração da toponímia de umas Ruas em Vila Nova de S. Pedro e Maçussa, referindo que o processo se encontra já em andamento. ----------
--- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado Municipal Sérgio Ezequiel, que referiu que a "Águas de Azambuja" tem procedido à substituição dos contadores, retirando um contador de calibre quinze e colocando um contador de calibre vinte, sem daí subsistir alguma vantagem para os utilizadores, uma vez que a tubagem é de calibre quinze. Como tal, nem passa a ter mais água nem passa a ter mais pressão, o que passa a ter é

uma maior contribuição, porque a tarifa de disponibilidade aumenta cerca de 2€. Salienta que as pessoas nem se estão a aperceber do que se está a passar, e solicita que a Câmara tenha alguma intervenção neste sentido. ----------

---Interveio o Sr. Deputado Municipal António Nobre, perguntando ao Sr. Presidente qual a real poupança com a redução da iluminação publica no Concelho. Pergunta ainda o que o Sr. Presidente está a pensar fazer em relação à Praça dos Imperadores em Manique do Intendente, salientando que a iluminação pública da mesma há mais de dez ou doze anos que não funciona. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara para responder ao Sr. Deputado Municipal Sérgio Ezequiel, dizendo que já se tinha apercebido do assunto a que fez referência, e que irá marcar uma reunião com as "Águas de Azambuja" a fim de debater este e outros assuntos. ----------

--- Em resposta ao Sr. Deputado Municipal António Nobre, o Sr. Presidente da Câmara refere que neste momento não está em condições de avançar números em relação à poupança de energia, mas que depois o poderá fazer. No entanto diz que a EDP está a fazer uma Campanha com os Municípios, à qual o Município de Azambuja também aderiu, e que tem a ver com a colocação de luzes de leds, em que a EDP paga 80% da energia e os Municípios 20%. ----------

--- Em Relação à Praça dos Imperadores, refere que já tem em seu poder um estudo e seus com valores, para se poder recuperar e por a iluminação a funcionar. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, perguntando ao Sr. Vereador Herculano enquanto presidente do CLAS, porque é que tendo havido uma reunião onde ficou decidido que a Casa do Povo de Aveiras de Baixo, iria ficar com a gestão de stock do polo concelhio, agora foi enviado um email da Camara Municipal de Azambuja a dizer que é a União das Freguesias que vai ficar com a gestão do mesmo. Considerando que a Casa do Povo de Aveiras de Baixo deveria ter sido avisada desta nova decisão. ----------

--- Faz ainda uma referência em relação às Comissões de Acompanhamento, dizendo que as mesmas já deveriam ter sido criadas. Em Relação às piscinas municipais, refere uma notícia do "Correio de Azambuja" em que diz, que irá haver uma parceria entre a Santa Casa a Escola Secundaria e a Câmara Municipal, solicitando saber se por parte da Câmara irá haver algum custo, e qual esse custo. Em relação à variante de Aveiras de Cima, solicita saber se a mesma vai ser inteiramente paga pelos promotores, e quanto irá custar, e se os promotores já levantaram a licença de utilização ou ainda é só uma intenção. ----------

--- O Sr. Deputado Municipal apresenta ainda uma proposta em nome da Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, referente aos processos de contra-ordenação desaparecidos e que consiste na criação de uma comissão com três Deputados Municipais de cada um dos partidos representados na Assembleia Municipal; com um prazo de 30 dia para apresentar um relatório; com o objectivo de saber quem informou a Drª Teresa Cardoso dos 13 processos desaparecidos; como é que é possível que esta quantidade de processos tenha estado desaparecidos; quais os processos que alegadamente estiveram desaparecidos, e quais os assuntos desses processos, quais é que já prescreveram, e que aplicações concretas é que assume cada uma dessas prescrições e como é que é feito o registo e controle dos processos de contra-ordenações. ----------

--- O Sr. Deputado Municipal refere que de acordo com o que o Sr. Presidente da Câmara tiver para dizer sobre esta matéria, a Coligação avançará ou não com esta proposta. ----------

--- Interveio o Sr. Presidente da Câmara Municipal para responder ao Sr. Deputado Municipal Carlos Valada em relação à gestão de stocks, dizendo que foi verificado que teria que haver um local de frio para colocar os frescos, onde na localidade de Manique do Intendente a Câmara tem instalações com frio, podendo lá armazenar os produtos. Refere também que na mesma localidade existe outro local cedido pela Junta de Freguesia para o armazenamento dos outros produtos ficando assim tudo centralizado, e deste modo se chegou à conclusão que este seria o melhor local. ----------

--- Interveio o Sr. Vereador Herculano dizendo que o que ficou decidido na referida reunião, foi que ficaria de ir ver a sala, tendo sido isso que aconteceu, e onde se verificou que a sala não estava disponível durante todo o tempo necessário. Salienta ainda que foram verificadas outras salas, inclusivamente em Manique do Intendente, onde o Sr. Presidente da Junta disponibilizou a sala a funcionária da Junta e um funcionário para fazer as cargas e descargas. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara retomou a palavra, falando agora em relação aos processos desaparecidos, e à proposta da Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, dizendo que o processo está a ser preparado para ser entregue no tribunal, e assim sendo não vê necessidade de se batalhar mais neste assunto. ----------

--- Ficando assim a proposta apresentada pela Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, sem efeito. ----------

--- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado António Lavado dos Reis, que em relação à Praça dos Imperadores solicita saber quem é que fiscalizou os materiais utilizados nos projectores que estão colocados no chão, salientando que as coisas são feitas e os responsáveis nunca aparecem. ----------

--- Refere também que o esvaziamento dos oleões e a lavagem dos contentores continua por fazer; salienta a falta de médicos em Aveiras de Cima e a deslocação dos doentes para Aveiras de Baixo e refere também o problema do trânsito de Aveiras de Cima. Relembra o problema da fatura da água, dizendo que a Câmara não tem tomado nenhuma posição neste sentido; e em relação ao passeio junto à loja das rações, refere que a Câmara deverá ter o mesmo critério para toda a gente. ----------

--- Interveio o Sr.º Presidente da Câmara dizendo que a Câmara tem o mesmo critério para toda a gente, que a construção está toda legalizada e que a questão do passeio é da responsabilidade das Estradas de Portugal. ----------

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Manuel Couceiro, referindo que tem em sua posse três faturas de água, duas delas com 37 dias e outra com 40 dias, salienta que em termos de lei a ERSAR diz que a contagem da faturação tem de ser de 30 dias. Diz ainda que tem outra fatura com 32 dias e zero metros cúbicos de água, no valor de 14€. Refere também um caso de uma Munícipe que consome em média um ou dois metros cúbicos de água, e no mês de Setembro aquando da falta de água o contador contou trinta e oito metros cúbicos de água, tendo depois avariado. No mês seguinte foi contado um metro cúbico de água, já com o contador avariado. Logo depois o contador foi substituído, colocado a zeros, mas continuou a contar a partir dos trinta e oito metros cúbicos. A Munícipe foi pedir o estorno, e foi-lhe devolvido 2.64€ de taxa de disponibilidade, incluindo iva. ----------

--- O Sr. Deputado Municipal refere ainda que uma vez que o Sr. Presidente da Câmara disse que iria brevemente reunir com as "Águas de Azambuja", fica a aguardar que estes problemas sejam resolvidos. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara retomou a palavra, para dizer que foi rescindido o contrato com a empresa que fazia a recolha dos óleos, estando neste momento a fazer todas as diligências para fazer contrato com outra empresa. Em relação à lavagem dos contentores tem a dizer que está a ser feita uma vez por mês. Em relação à falta de

médicos, refere que é um problema que afeta todos os Municípios, e que preocupa todos os Autarcas. Salienta que vai ser pedida uma reunião entre os Presidentes de Câmara e o Sr. Ministro da Saúde, para debater este assunto. ----------

--- Posto isto, foi a Ata da Reunião Extraordinária de 21 de Novembro de 2013 colocada à votação, tendo a mesmo sido aprovada por unanimidade. ----------

--- Colocada à votação a Ata da Reunião Ordinária de 03 de Janeiro de 2014, foi aprovada por unanimidade. ----------

--- O Sr. Deputado Municipal António Loureiro, apresentou requerimento para prorrogação dos trabalhos por mais uma hora, face ao adiantado da hora e ao facto de ainda não se ter entrado na ordem do dia. ----------

--- Foi o mesmo aprovado por maioria, com um voto contra. ----------

--- Interveio o Sr. Presidente da Mesa dizendo que se iria dar início à discussão das Moções. ----------

--- Foi dada a palavra à Srª Deputada Municipal Inês Louro, começando por cumprimentar todos os presentes. Apresentando depois uma crítica à metodologia com que as Moções foram apresentadas, referindo que houve há dois dias atrás uma reunião da Comissão Permanente, onde existia todas as condições para se poder debater estas Moções de modo a que as bancadas se pudessem preparar. Refere também a forma pouco prática com que as apresentam, uma vez que não foram facultadas cópias a todos os elementos que tem direito de voto, para que as pudessem analisar correctamente. Diz também que não coloca em causa que os fregueses de Azambuja prefiram chamar "Campus Tauromáquico" ou "Campo da Feira", o que coloca em causa são os argumentos que têm sido levados e trazidos a publico sobre esta matéria e baseados em coisa que não são verdadeiras ou distorcidas da realidade. ----------

--- Explica que a denominação "Campus Tauromáquico", foi uma denominação proposta pelo antigo executivo da Junta de Freguesia, juntamente com outras duas alterações toponímicas. Posteriormente a mesma proposta voltou à Assembleia de Freguesia, onde teve os votos favoráveis de todos os elementos de todos os grupos partidários compostos nessa Assembleia de Freguesia, seguindo depois para a Câmara. Refere que concorda com a opinião do Sr. Deputado Municipal António José Rodrigues, mas uma vez que se manteve o Partido Socialista, com algumas das mesmas pessoas e o mesmo raciocínio, achou-se que seria uma continuidade daquilo que tinha sido decidido. ----------

--- Manifesta o seu desagrado em relação ao facto de como esta questão foi tratada uma vez que foi feita uma petição pública referente a esta matéria sem que antes a recomendação que surge na petição tenha sido colocada à Junta de Freguesia. ----------

--- Em relação à Moção dos resíduos sólidos, considera que esta proposta vinda da Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra pertencente ao Partido que está no Governo, é descabida, uma vez que todos sabemos que isto é uma imposição legal. ----------

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Godinho que em relação à Moção dos resíduos solidados, refere que a questão de fundo é a aplicação das taxas, enquanto não houver estudos feitos de forma correta que sustentem esses aumentos. ----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Manuel Couceiro que em relação à Moção de alteração do nome do "Campo da Feira", considera que a Srª Deputada Municipal Inês Louro cometeu algumas gralhas. Refere que o assunto não foi votado em Assembleia de Freguesia, uma vez que na ordem de trabalhos dizia "diversos", e assim sendo, não obriga a votação. Refere ainda que a ata da referida reunião da Assembleia de Freguesia ainda não foi apresentada. ----------

--- Posto isto, foi a Moção de alteração da toponímia do "Campo da Feira" para "Campus Tauromáquico", colocada à votação, tendo a mesmo sido aprovada por maioria com 16 votos a favor (9 da CDU 6 da CPFNT e 1 do PS) e 11 abstenções. ------
--- Colocada à votação a Moção da Tarifa dos Resíduos Sólidos, foi aprovada por maioria com 15 votos a favor (9 da CDU e 6 da CPFNT) e 12 abstenções. ----------
--- Colocada à votação foi a Ata da reunião extraordinária de 21 de Novembro de 2013, aprovada por unanimidade. ----------
--- Colocada à votação foi a Ata da reunião ordinária de 3 de Janeiro de 2014, aprovada por unanimidade. ----------

---------- **ORDEM DO DIA** ----------

--- Ponto Nº 1 – Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal ----------

--- Pediu a palavra ao Sr. Deputado Municipal Samuel Jacinto, dizendo que o ponto 02.02.01.01 da informação, refere a finalização das obras da urbanização do loteamento "Pão Alvo", e a reformulação de espaços verdes na Quinta da Bela Vista e Serrana, não referindo qual a localidade onde as mesmas se localizam. Pergunta ainda se o ponto 05.01 referente às águas, é um processo de revisão e negociação, ou é apenas um "vamos falando". ----------
--- O Sr. Presidente da Câmara interveio dizendo que neste momento se está a aguardar umas respostas do "ERSAR" em relação a esta matéria. ----------
--- O Sr. Deputado Municipal Samuel Jacinto refere ainda o ponto 07.01.04 (Casa João Moreira), dizendo que a Câmara não tinha necessidade de ter adquirido aquele espaço.
--- Refere também que em relação à "EMIA" se aguarda a marcação da escritura de extinção definitiva, salientando que leu num relatório, que era ainda desconhecido o impacto que iria ter o ativo e o passivo da empresa EMIA na situação financeira da Câmara, perguntando se pode saber o valor desse impacto antecipadamente ou apenas saber-se-á após a escritura. ----------
--- O Sr. Presidente da Câmara em relação à EMIA, respondeu dizendo que tiveram de ser feitas avaliações, e que oportunamente os resultados serão divulgados. ----------
--- O Sr. Deputado Municipal Samuel Jacinto, em referência aos débitos a fornecedores, refere 50.000€ de Dezembro de 2013 a Fevereiro 2014, perguntando se isto é uma dilatação de prazos de pagamento ou um aumento de consumo. ----------
--- O Sr. Presidente da Câmara pediu à Dra. Irene Lameiro para proceder à respectiva explicação. ----------
--- A Dr.ª. Irene Lameiro tomou da Palavra dizendo que os primeiros meses do ano são meses em que a receita é escassa, portanto os valores são uma dilatação de prazos de pagamento. ----------
--- O Sr. Deputado Municipal Samuel Jacinto pergunta também se a Câmara não tem património que possa alienar para poder encaixar dinheiro. ----------
--- O Sr. Presidente da Câmara responde que a Câmara tem património, e que se está a fazer um estudo do património que pode ser vendido, refere porem que o dinheiro da venda desse património será para abater no endividamento. ----------
--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Torrão, que em referência ao ponto 09.01 (Proteção Civil), pergunta se a Cruz Vermelha de Aveiras de Cima já não faz parte da Proteção Civil uma vez que não é ferida no respectivo ponto. –
--- O Sr. Presidente da Câmara refere que já há algum tempo que se deixou de dar a comparticipação às Cruz Vermelhas, no entanto salienta a disponibilidade para retomar as conversações. ----------

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal Justino Oliveira, que solicita saber se o plano de investimento previsto no plano de concessão das águas e saneamento, está ou não cumprido. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara responde que ainda não está cumprido na totalidade. -----

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Lavado dos Reis, que em referência ao ponto 03.02.03 (Estruturas de Apoio e Sinalização), solicita saber qual o ponto da situação. Pergunta também em relação ao ponto 05.07, qual o controle de poluição que se faz em relação à "CLC".----------

--- Interveio o Sr. Vice-Presidente, para dizer que vai ser apresentada na Assembleia Municipal um relatório relativamente à questão da poluição, onde poderão verificar que se cumpre todos os requisitos.----------

--- Interveio o Sr. Deputado Municipal António José Rodrigues, dizendo que em termos de receita do IMI, a mesma cresceu de 2012 para 2013, 46%. Salientando que a Câmara poderia ter ponderado esta situação. ----------

--- Ponto Nº 2 – Assuntos da Freguesia de Aveiras de Cima ----------

--- O Sr. Deputado Municipal António Torrão, apresentou a Proposta de Recomendação da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima à Câmara Municipal de Azambuja, que a seguir se transcreve: ----------

--- ***Considerando*** *o facto de nesta Vila se verificar a existência de cada vez mais famílias com necessidades financeiras e sem opção de escolha para deixar os seus filhos enquanto trabalham, se não no jardim infantil existente onde tudo se paga, considerando ainda que o actual edifício da Escola EB 1 de Aveiras de Cima se encontra com algumas carências como demonstram os últimos relatórios de inspeção e considerando que existe um projecto aprovado e com parte da verba atribuída para a construção do Centro Escolar em Aveiras de Cima, solicitamos que a construção do mesmo avance de forma a dar resposta a estes problemas.*----------

--- ***Considerando*** *que o uso do amianto nas construções públicas é um assunto tão falado ultimamente pelo facto de ser prejudicial à saúde e visto que o nosso Mercado Diário é coberto com material que contém esta matéria, solicitamos a sua substituição com a maior brevidade possível a fim de evitar males maiores.*----------

--- ***Considerando*** *a actual lotação do cemitério desta Vila, que é um assunto já esgotado de tanta vez ser debatido sem qualquer efeito, que se encontra praticamente a 100%, solicitamos o seu eventual alargamento ou em alternativa a construção de gavetões aeróbicos.*----------

--- ***Considerando*** *a inexistência de passeios, de drenagem de águas, entre outros, que é um problema já com largos anos, que coloca em risco as crianças que se deslocam para a Escola EB2.3 e as pessoas que circulam na Rua da Arameira e Rua dos Pereiras, assim como os moradores das mesmas, solicitamos a requalificação destas artérias no sentido de oferecer mais segurança.*----------

--- *Aveiras de Cima, 20 Fevereiro 2014.* ----------

--- O Sr. Deputado Municipal António Torrão, refere ainda que as estradas da Freguesia de Aveiras de Cima estão intransitáveis e que a Junta fez no ano passado alguns reparos nas mesmas, mesmo não sendo da sua competência. Pede ainda que se elabore o projecto do Parque da Milhariça. ----------

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António Nobre, que pergunta se vai haver Centro Escolar em Aveiras de Cima, e se "sim", se já há financiamento por parte da Câmara para a sua comparticipação, visto que em termos de fundos comunitários e de acordo com a última informação, existe verba para a construção do referido centro. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Deputado Municipal António Godinho para dizer que a CPFNT vai apoiar a proposta apresentada pelo executivo da Junta de Aveiras de Cima, salientando que fazer política é trabalhar a favor dos Munícipes. ----------

--- Uma vez posta a votação foi a Proposta de Recomendação à Câmara Municipal de Azambuja, aprovada por unanimidade. ----------

--- Ponto Nº 3 – Protocolos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia – Manutenção Transitórias (P 4/P/2014) ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara dizendo que este ponto se refere basicamente às competências que a Câmara delega nas Juntas de Freguesia, mantendo transitoriamente em vigor os protocolos celebrados com as Juntas. ----------

--- Foi concedida a palavra ao Sr. Deputado Municipal António José Rodrigues, que considera esta, uma proposta de bom senso. No entanto não compreende o ponto dois da mesma, uma vez que não cabe na disposição legal apresentada, salientando que pensa inserir-se no artigo 128. ----------

--- Foi dada a palavra à Srª Deputada Municipal Inês Louro, que também considera esta uma proposta de muito bom senso, uma vez que a Lei 75 de 2013, coloca as Juntas de Freguesia numa situação que hoje seria extremamente delicada, caso não se mantivesses estes protocolos. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Deputado Municipal António Torrão, para perguntar ao Sr. Presidente da Câmara para quando é que está previsto encetar as negociações dos acordos com as Juntas de Freguesia. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara respondeu dizendo que quer nos próximos 180 dias resolver esta situação, no entanto salienta que esta é uma situação um pouco complicada. ----------

--- Interveio o Sr. Deputado Municipal Manuel Couceiro, e ainda no seguimento da pergunta feita pelo Sr. Deputado António Torrão, perguntar quando termina o prazo.----

--- O Sr. Presidente da Câmara responde que o prazo termina em Abril. ----------

--- Interveio o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, querendo deixar uma nota, dizendo que apesar de todas as dificuldades financeiras, todos os meses a Câmara tem entregue os subsídios a todas as Juntas de Freguesia. ----------

--- Uma vez posta a votação foi a Proposta de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia – Manutenção Provisória, aprovada por unanimidade. ----------

--- Ponto Nº 4 - Alteração à reorganização dos Serviços Municipais (P 8/P/2014) ---

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, para explicar que esta proposta consiste em criar uma unidade orgânica flexível dentro da Divisão Financeira.-

--- Uma vez posta a votação, foi a Proposta de Alteração à Reorganização dos Serviços Municipais, aprovada por maioria com 12 votos a favor do PS e 15 abstenções (9 da CDU e 6 da CPFNT. ----------

--- Ponto Nº 5 - Moção em Defesa dos Doentes Oncológicos. ----------

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Municipal António José Rodrigues, para dizer que aprova esta Moção, uma vez que tem noção por experiencia própria, que os custos para o tratamento dos doentes oncológicos são realmente muito elevados, e que com os cortes orçamentais que têm sido feitos, se torna difícil o tratamento destas doenças.

--- Uma vez posta a votação foi a Moção em Defesa dos Doentes Oncológicos, aprovada por unanimidade. ----------

--- **APROVAÇÃO POR MINUTA** ----------

--- A Srª D. Vera Brás, 1ª Secretária da Mesa passou à leitura, em voz alta, da minuta da ata da presente reunião, findo o que foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

---A ata foi aprovada por minuta no final da reunião, por a Assembleia Municipal o ter deliberado, nos termos do nº 3, do art.º 57º, da Lei nº 75/13 de 12 de Setembro. ----------

--- **ENCERRAMENTO** ----------

--- Era 1 horas do dia 28 de Fevereiro, quando o Sr. Presidente da Mesa, deu por encerrada a reunião. ----------

--- Para constar se lavrou a presente ata, a qual depois de distribuída por todos os membros, foi assinada pela Mesa. ----------

Silvia Margarida Narciso Vilão

Vera Lúcia R. Brás dos Santos